

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS

Mantenedora do HOSPITAL HÉLIO ANJOS ORTIZ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**EXERCÍCIO
31/12/2024**

**Rua Altino Gonçalves de Farias, 1832
Fone: 49 3245-4600**

89.520-000 – CURITIBANOS – SANTA CATARINA

APRESENTAÇÃO

Demonstraremos através deste relatório, a situação e as atividades desenvolvidas por esta entidade, bem como o desempenho ocorrido neste período, onde mesmo com as dificuldades econômicas e financeiras por que passam as instituições desta natureza, e fazendo uma administração austera conseguimos cumprir o fim a que nos propomos de prestar atendimento médico-hospitalar à comunidade local e toda a região de Curitiba.

A Fundação Hospitalar de Curitiba, é uma entidade sem fins lucrativos, mantenedora do Hospital Hélio Anjos Ortiz, que desde 1984 vem prestando serviços para toda a região de Curitiba, onde é conhecido como "Hospital Regional" e diante dessa característica, atende pacientes de diversos municípios da região, sendo que alguns destes municípios, através de suas Prefeituras Municipais, contribuem financeiramente, de acordo com suas possibilidades.

A direção não tem medido esforços para prestar os serviços de saúde em um padrão de qualidade de acordo com os anseios da comunidade. A prova do empenho está nos títulos que esta entidade vem acumulando, senão vejamos:

- a) **UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL – LEI 2.756 DE 25/10/93;**
- b) **INSCRIÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SOB Nº 032/2001 EM 17.08.2001;**
- c) **HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA – Título concedido pelo Ministério da Saúde em parceria com a UNICEF em 2001;**
- d) **HOSPITAL ACREDITADO EM CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, em 2001 – Título concedido pela Secretaria de Estado da Saúde;**
- e) **UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – Portaria nº 988 de 28.08.02;**
- f) **CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Resolução nº de 30.01.2003.**

A Secretaria de Estado da Saúde teve neste período importância fundamental para que pudéssemos atingir nossos objetivos, através dos repasses de recursos financeiros, viabilizando assim, o pagamento dos vencimentos dos funcionários, sem o qual, esta Instituição hospitalar não teria condições de suportar o seu funcionamento.

Há que se destacar também, a importante participação, dos funcionários, médicos e da comunidade em geral, que sem medir esforços contribuíram para o desempenho ocorrido neste exercício, pois existe uma concepção generalizada de que este Hospital é de todos, assim, o atendimento prestado é feito sem qualquer restrição. E, se o balanço econômico financeiro não foi positivo, o balanço social foi altamente recompensador, na medida em que alcançamos os objetivos principais desta instituição, que é de prestar serviços médicos hospitalares de alta qualidade àqueles que necessitaram deste nosocômio.

A Direção.

ÍNDICE

1. Situação e Atividades Desenvolvidas.....	05
1.1- Situação e Recursos Existentes.....	05
a) Unidades de Internação.....	05
b) Serviços e/ou recursos existentes.....	05
c) Recursos Humanos.....	06
d) Quadro de Pessoal.....	06-07
1.2- Demonstrativo dos atendimentos prestados.....	07
a) Movimento Mensal Pacientes Internados.....	07
b) Procedência dos Pacientes – Emergência.....	08
c) Movimento mensal de cirurgias.....	08
d) Movimento mensal de cirurgias – porte.....	09
e) Movimento mensal de partos.....	09
f) Movimento mensal de partos – origem dos recursos.....	10
g) Pacientes Internados – Paciente/Dia.....	10
h) Pacientes Internados e Emergência – Paciente/Dia.....	11
i) Atendimentos Prestados.....	11
j) Censo Diário Anual.....	12
2. Situação Econômico-Financeira.....	13
2.1- Demonstrações Financeiras.....	13
a) Balanço Patrimonial.....	13
b) Demonstração do Resultado do Exercício.....	14
c) Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
d) Demonstração das Mutações do Patrimônio.....	16
e) Notas Explicativas.....	17 a 22
2.2- Demonstração das Receitas e Despesas.....	25
2.2.1- Receitas.....	23
a) As receitas e suas origens.....	23 a 25
b) Análise das principais contas de receitas.....	25
2.2.2- Custos e Despesas.....	26
a) Análise das principais contas de despesa.....	26
2.2.3- Compromissos a Pagar.....	27
a) Análise das principais obrigações.....	27

1. SITUAÇÃO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 Situação e Recursos Existentes

Neste período, a Administração do Hospital Hélio Anjos Ortiz manteve em pleno funcionamento toda sua estrutura, proporcionando atendimento integral e de qualidade a todos aqueles que necessitaram dos serviços de saúde.

As Despesas e Custos Operacionais foram efetuadas com rigorosa racionalização, realizando gastos estritamente necessários e indispensáveis a um atendimento condizente.

a) UNIDADES DE INTERNAÇÃO

CLASSE	NÚMERO DE LEITOS
Clínica Pediátrica	10
Clínica Psiquiátrica 20 sus	20
Maternidade 22 sus	22
Clínica particular/enfermaria vip 14 maternidade 04	18
Quartos vip 09 maternidade 03 – Psiquiatria 04	16
Clínica SUS Médica	30
Clínica SUS cirurgia	15
UTI adulto	08
UTI Neopediátrica	10
Unidade Intermediária	06
Unidade Canguru	05
S O M A	160

b) SERVIÇOS E/OU RECURSOS EXISTENTES

TIPO	Próprio	Terceiros
- Eletrocardiografia	X	
- Tratamento Dialítico	X	
- Tomógrafo	X	
- Endoscopia		X
- Farmácia	X	
- Patologia Clínica		X
- Radiologia Clínica	X	
- Radiologia Contrastada	X	
- Ultrassonografia	X	
- Urgência/ Emergência	X	
- Comissão Interna Prevenção Acidentes	X	
- Comissão de Infecção Hospitalar	X	
- Arco Cirúrgico	X	
- Ressonância Magnética		X

c) RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA	QUANTIDADE
- Médicos	40
- Fisioterapeuta	09
- Farmacêutico	06
- Assistente social	01
- Enfermeiros	41
- Auxiliar de Enfermagem	08
- Técnico de Enfermagem	296
- Atendente de enfermagem	01
- Psicóloga	02

d) QUADRO DE PESSOAL

FUNÇÃO	No. de Funcionários
- Superintendente	01
- Diretor Técnico	01
- Gerente Administrativo	01
- Gerente de Faturamento	01
- Médico coordenador técnico de UTI	01
- Médico coordenador materno infantil	01
- Médico coordenador centro obstétrico	01
- Médico Coordenador de Emergência	01
- Gerente Financeiro	01
- Gerente de Controladoria	01
- Farmacêutica	06
- Nutricionista	01
- Psicóloga	02
- Gerente em Informática	01
- Gerente de compras	01
- Auxiliar Administrativo	61
- Enfermeiro	41
- Técnico de Enfermagem	296
- Técnico Administrativo	16
- Auxiliar de Enfermagem	08
- Atendente de Enfermagem	01
- Técnico em Radiologia	06
-Tecnólogo em Radiologia	02
-Técnico de Informática	02
- Cozinheira	08
- Costureira	01
- Manutenção	09
- Caldeireiro	01
- Auxiliar de Serviços Gerais	84
- Engenheiro Elétrico	01
- Fisioterapeuta	09
- Fonoaudiologia	01
- Assistente Social	01

- Faturista	06
- Técnico de segurança no trabalho	02
- Técnico em Eletrotécnica	01
- Terapeuta Ocupacional	01
- Gerente de RH	01
- Gerente de Clínica de Imagem	01
- Gerente de Manutenção	01
- Gerente de Higienização	01
Total	583

1.2 - DEMONSTRATIVOS DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS

a) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Internados

MÊS	CURITIBANOS	OUTROS MUNICIPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	372	234	4	-	610
FEVEREIRO	329	197	5	-	531
MARÇO	396	248	6	-	650
ABRIL	422	260	9	1	692
MAIO	358	270	6	-	634
JUNHO	411	252	4	-	667
JULHO	347	226	4	-	577
AGOSTO	413	262	5	1	681
SETEMBRO	363	236	7	1	607
OUTUBRO	397	251	6	-	654
NOVEMBRO	380	231	7	-	618
DEZEMBRO	330	203	5	-	538
TOTAL	4518	2870	68	3	7459

b) MOVIMENTO MENSAL DE PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES - Emergência

MÊS	CURITIBANOS	OUTROS MUNICÍPIOS	OUTROS ESTADOS	OUTRO PAÍS	SOMA
JANEIRO	2.333	644	18	5	3.000
FEVEREIRO	2.218	667	19	9	2.913
MARÇO	2.649	614	38	2	3.303
ABRIL	2.660	671	24	6	3.361
MAIO	2.592	575	32	2	3.201
JUNHO	2.405	601	16	2	3.024
JULHO	2.083	576	13	3	2.675
AGOSTO	2.247	604	15	2	2.868
SETEMBRO	2.511	528	33	2	3.074
OUTUBRO	2.218	569	19	2	2.808
NOVEMBRO	2.505	616	14	1	3.136
DEZEMBRO	2.262	571	29	4	2.866
TOTAL	28.683	7.236	270	40	36.229
EM PERCENTUAL	79,18%	19,96%	0,75%	0,11	100%

c) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIAS

MÊS	SUS	PARTICULARES	CONVÊNIOS	SOMA
JANEIRO	167	51	34	252
FEVEREIRO	179	34	33	246
MARÇO	171	53	37	261
ABRIL	205	53	38	296
MAIO	189	51	32	272
JUNHO	192	47	38	277
JULHO	186	54	46	286
AGOSTO	228	57	44	329
SETEMBRO	197	37	32	266
OUTUBRO	211	46	35	292
NOVEMBRO	180	47	37	264
DEZEMBRO	177	36	36	249
TOTAL	2.282	566	442	3.290
EM PERCENTUAL	69,36%	17,21%	13,43%	100%

d) MOVIMENTO MENSAL DE CIRURGIA – PORTE

SUS			PARTICULARES			CONVÊNIOS			SOMA			TOTAL
P	M	G	P	M	G	P	M	G	P	M	G	GERAL
78	51	38	36	9	6	20	9	5	134	69	49	252
98	50	31	25	6	3	20	5	8	143	61	42	246
94	45	32	34	4	15	23	11	3	151	60	50	261
111	58	36	25	15	13	21	13	14	157	86	53	296
87	73	29	15	13	16	25	10	4	127	96	49	272
95	54	43	29	14	4	17	17	4	141	85	51	277
91	61	34	29	18	7	25	9	12	145	88	53	286
97	88	43	30	19	8	27	14	3	154	121	54	329
91	74	32	22	10	5	21	6	5	134	90	42	266
117	68	26	27	11	8	18	11	6	162	90	40	292
82	68	30	29	10	8	23	10	4	134	88	42	264
92	51	34	15	11	10	25	6	5	132	68	49	249
1133	741	408	316	140	103	265	121	73	1.714	1.002	574	3.290

e) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS

MÊS	P.NORMAL	P. cesáreas	SOMA
JANEIRO	39	49	88
FEVEREIRO	34	42	76
MARÇO	55	49	104
ABRIL	43	54	97
MAIO	34	48	82
JUNHO	48	52	100
JULHO	35	53	88
AGOSTO	40	53	93
SETEMBRO	29	42	71
OUTUBRO	44	40	84
NOVEMBRO	38	43	81
DEZEMBRO	31	48	79
TOTAL	470	573	1.043
EM PORCENTAGEM	45,06%	54,94%	100%

f) MOVIMENTO MENSAL DE PARTOS – ORIGEM DOS RECURSOS

MÊS ANO	NORMAL			CESAREA			SOMA			TOTAL	NATI MORTO
	SUS	CON	PART	SUS	CON	PART	SUS	CON	PART		
2024											
JAN	37	-	2	39	5	5	76	5	7	88	-
FEV	33	-	1	33	6	3	66	6	4	76	1
MAR	52	2	1	33	3	13	85	5	14	1004	4
ABR	43	-	-	37	4	13	80	4	13	97	-
MAI	31	3	-	34	2	12	65	5	12	82	1
JUN	46	1	1	45	3	4	91	4	5	100	-
JUL	34	1	-	33	12	8	67	13	8	88	-
AGO	40	-	-	42	3	8	82	3	8	93	-
SET	29	-	-	32	5	5	61	5	5	71	-
OUT	42	2	-	27	6	7	69	8	7	84	-
NOV	38	-	-	32	5	6	70	5	6	81	-
DEZ	31	-	-	34	4	10	65	4	10	79	-
TOTAL	456	9	5	421	58	94	877	67	99	1.043	6

g) PACIENTES INTERNADOS – Paciente/Dia

MÊS	SUS	PARTICULAR	SC SAÚDE	CASSI	UNIMED	POSTAL SAUDE	TOTAL
JAN	2.705	34	76	-	211	-	3.126
FEV	2.291	78	29	-	136	-	2.534
MAR	2.713	123	70	-	116	-	3.022
ABR	2.871	139	81	19	129	-	3.239
MAI	2.643	134	34	-	194	-	3.005
JUN	2.943	91	80	-	177	-	3.291
JUL	2.680	116	113	-	100	2	3.011
AGO	2.792	158	44	-	117	-	3.111
SET	2.760	62	51	-	145	-	3.018
OUT	2.757	104	41	-	236	-	3.138
NOV	2.478	124	46	1	222	-	2.871
DEZ	2.296	95	41	-	127	-	2.559
TOTAL	31.929	1.358	706	20	1.910	2	35.925

Obs.: Os atendimentos pelo SUS, por internações realizadas, medidas por pacientes/dia totalizaram 88,88%, em relação ao total das internações realizadas, considerando o total SUS, ou seja, atendimentos SUS com AIH e atendimento SUS sem AIH.

h) PACIENTE DIA – (censo anual)

2024	SUS	CONV	PART	TOTAL	SUS	CONV	PART	TOTAL
MÊS	EMERG	EMERG	EMERG	EMERG	INTERN	INTERN	INTERN	INTERN
JAN	2.835	159	6	3.000	2.705	287	134	3.126
FEV	2.777	128	8	2.913	2.291	165	78	2.534
MAR	3.025	177	101	3.303	2.713	186	123	3.022
ABR	3.198	153	10	3.361	2.871	229	139	3.239
MAI	3.040	149	12	3.201	2.643	228	134	3.005
JUN	2.866	151	7	3.024	2.943	257	91	3.291
JUL	2.554	113	8	2.675	2.680	215	116	3.011
AGO	2.740	122	6	2.868	2.792	161	158	3.111
SET	2.945	125	4	3.074	2.760	196	62	3.018
OUT	2.689	117	2	2.808	2.757	277	104	3.138
NOV	2.978	153	5	3.136	2.478	269	124	2.871
DEZ	2.742	124	-	2.866	2.296	168	95	2.559
TOTAL	34.389	1.671	169	36.229	31.929	2.638	1.358	35.925

i) ATENDIMENTOS PRESTADOS

ATENDIMENTOS PRESTADOS
ANUAL 2.024

(Pacientes atendidos externo, Emergência e Internados)

	SUS	CONV.	PART.	TOTAL	SUS	CONV.	PART.	TOTAL
MÊS	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	EMERGÊNCIA	INTERN.	INTERN.	INTER.	INTERN.
JANEIRO	2.835	159	6	3000	495	71	44	610
FEVEREIRO	2.777	128	8	2913	444	50	37	531
MARÇO	3.025	177	101	3303	545	55	50	650
ABRIL	3.198	153	10	3361	573	64	55	692
MAIO	3.040	149	12	3201	517	65	52	634
JUNHO	2.866	151	7	3024	558	69	40	667
JULHO	2.554	113	8	2675	466	59	52	577
AGOSTO	2.740	122	6	2868	548	72	61	681
SETEMBRO	2.945	125	4	3074	512	58	37	607
OUTUBRO	2.689	117	2	2808	540	63	51	654
NOVEMBRO	2.978	153	5	3136	504	64	50	618
DEZEMBRO	2.742	124	-	2866	459	43	36	538
TOTAL	34.389	1.671	169	36.229	6.161	733	565	7.459

**j) CENSO DIÁRIO ANUAL
 2.024**

MÊS	Ala Vip	Médica/Cirúrgica	Maternidade	Neonatal	Pediatria	Psiquiatria	Uti Adulto	UTI NEO	UCDR	CD R	TOTAL
JAN	241	957	317	201	96	656	234	424	-	-	3.126
FEV	124	715	273	182	112	588	184	356	-	-	2.534
MAR	199	1.022	306	188	129	657	230	291	-	-	3.022
ABRIL	286	1.059	319	149	297	621	223	285	-	-	3.239
MAIO	221	941	313	129	231	633	232	305	-	-	3.005
JUN	282	1.127	353	197	200	598	240	294	-	-	3.291
JUL	189	1.062	293	215	130	600	235	287	-	-	3.011
AGO	271	1.087	276	132	195	626	239	285	-	-	3.111
SET	215	1.042	267	142	226	595	236	295	-	-	3.018
OUT	229	1.048	281	119	280	665	231	285	-	-	3.138
NOV	248	885	264	152	241	570	231	280	-	-	2.871
DEZ	161	796	213	110	183	580	242	274	-	-	2.559
TOTAL	2.666	11.741	3.475	1.916	2.320	7.389	2.757	3.661	-	-	35.925

2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

2.1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) BALANÇO PATRIMONIAL- 31/12/2024

		31.12.2024	31.12.2023
1. ATIVO	(=)	27.394.634,43	21.445.738,27
ATIVO CIRCULANTE	(=)	19.449.026,46	14.725.315,63
Disponível		12.523.707,07	8.792.921,09
Créditos		6.039.318,45	4.722.333,35
Estoques		886.000,94	1.210.061,19
ATIVO NÃO CIRCULANTE	(=)	7.945.607,97	6.720.422,64
ATIVO REALIZAVEL A L PRAZO	(=)	57.983,93	52.721,19
B. Brasil Ag 5235-3 cta Aplicação		57.983,93	52.721,19
IMOBILIZADO	(=)	17.107.304,26	14.778.461,79
Máquinas e Equipamentos		1.496.973,67	1.701.474,90
Máquinas e Equipamentos EP		1.146.530,05	906.530,05
Móveis e Utensílios		1.409.745,35	1.315.659,21
Moveis e Utensílios EP		36.767,20	36.767,20
Equipamentos de Informática		853.689,60	798.701,65
Equipamentos de Informática EP		559.777,00	560.387,00
Veículos		125.483,00	125.483,00
Aparelhos de medicina e Cirurgia		6.144.052,82	4.309.173,21
Aparelhos de medicina e Cirurgia EP		5.255.685,57	4.945.685,57
Edificações		78.600,00	78.600,00
(-) Depreciação Acumulada		(9.219.680,22)	(8.110.760,34)

	31.12.2024	31.12.2023
2. PASSIVO	27.394.634,43	21.445.738,27
PASSIVO CIRCULANTE	8.104.754,54	7.483.188,71
Fornecedores	1.117.730,67	896.075,04
Obrigações Fiscais	480.577,46	464.436,12
Obrigações Sociais e trabalhistas	6.000.544,39	5.788.677,98
Obrigações Diversas	505.902,02	333.999,57
Obrigações Financeiras	0,00	0,00
Parcelamentos Impostos e Contribuições	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	27.616.772,79	27.804.029,77
Outras Obrigações	27.616.772,79	27.804.029,77
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(8.326.892,90)	(13.841.480,21)

b) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – 31.12.2024

		31.12.2024	31.12.2023
1. RECEITA BRUTA	(=)	72.336.682,24	69.535.816,10
1.1 Receitas Hospitalares SUS		9.494.726,11	11.000.135,77
1.2 Receitas Hospitalares não SUS		6.470.405,57	5.736.412,18
1.3 Receitas de Diagnósticos e Imagem		1.106.782,12	1.114.474,42
1.5 Outras Receitas		8.000.735,11	6.590.532,27
1.6 Incentivos SUS		28.414.570,64	16.454.237,31
1.7 Subvenções Emendas		2.381.775,33	1.703.273,75
1.8 Subvenções Estado SC		4.140.300,00	14.850.754,16
1.9 Convênios Prefeituras Municipais		1.650.000,00	1.564.587,69
1.10 Doações		135.799,72	42.414,55
1.11 Rendimentos Financeiros		970.873,45	430.782,39
1.12 Isenção Usufruída INSS cota patronal		9.256.920,29	7.514.921,20
1.13 Isenção Usufruída PIS sobre salários		313.793,90	257.942,80
1.14 Convenio Estadual 2022TR0001567Leitos		0,00	2.275.347,71
2. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(=)	63.288,65	94.678,10
2.1 Glosas de Convênios	(-)	63.288,65	94.678,10
3. RECEITA LÍQUIDA	(=)	72.273.393,59	69.441.138,10
4. CUSTOS OPERACIONAIS	(=)	63.937.070,47	59.044.003,93
2.1 Encargos sociais e Trabalhistas		40.233.568,28	36.584.900,92
2.2 Medicamentos e Materiais		7.242.852,20	7.092.892,07
2.3 Serviços Médicos		14.256.248,63	13.382.481,56
2.4 Outros Custos		806.331,78	706.789,41
2.5 Depreciação e Amortização		1.398.069,58	1.276.939,97
5. RESULTADO BRUTO	(=)	8.336.323,12	10.397.134,17
6. DESPESAS OPERACIONAIS	(=)	2.821.735,81	5.530.519,46
6.1 Administrativas		2.797.653,08	3.108.441,40
6.2 Despesas Financeiras	(+)	24.082,73	2.422.078,06
7. SUPERAVID OU (DÉFICIT) DO PERÍODO	(=)	5.514.587,31	4.866.614,71

C) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2024	31/12/2023
1. Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	5.514.587,31	4.866.614,71
Ajustes do superávit/déficit	1.398.069,58	1.276.939,97
Depreciação	1.398.069,58	1.276.939,97
Total do superávit/déficit com ajustes	6.912.656,89	6.143.554,68
Variações Operacionais	(563.878,74)	(502.615,59)
Redução das contas de créditos a receber	(1.316.985,10)	2.884.453,41
Aumento dos estoques	324.060,25	(22.372,66)
Outras contas realizar	-	-
Aumento Realizável em Longo Prazo	(5.262,74)	(5.642,06)
Redução de passivos circulantes	621.565,83	272.902,83
Aumento do passivo não circulante	(187.256,98)	(3.631.957,11)
Caixa líquido das atividades operacionais	6.348.778,15	5.640.939,09
2. Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(2.617.992,17)	(445.193,76)
Caixa líquido nas atividades de investimentos	(2.617.992,17)	(445.193,76)
3. Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ajustes no Patrimônio Líquido	-	-
Caixa líquido das atividades de investimentos		
4. Aumento do caixa e equivalentes de caixa	3.730.785,98	5.195.745,33
5. Variação das contas caixa equivalentes	3.730.785,98	5.195.745,33
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8.792.921,09	3.597.175,76
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	12.523.707,07	8.792.921,09

D) DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutações do exercício	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do período
Saldo em 31/12/2020	(24.990.948,67)	8.825.974,39
Mutações em 2021		
Incorporação superávit de 2020	8.825.974,39	(8.825.974,39)
Ajuste Patrimônio Líquido		
Superávit de 2021		1.816.384,19
Saldo em 31/12/2021	(16.164.974,28)	1.816.384,19
Mutações em 2022		
Incorporação superávit de 2021	1.816.384,19	(1.816.384,19)
Ajuste Patrimônio Líquido		
Déficit de 2022		(4.359.504,83)
Saldo em 31/12/2022	(14.348.590,09)	(4.359.504,83)
Mutações em 2023		
Incorporação superávit de 2022	(4.359.504,83)	4.359.504,83
Ajuste Patrimônio Líquido		
Déficit de 2023		4.866.614,71
Saldo em 31/12/2023	(18.708.094,92)	4.866.614,71
Mutações em 2024		
Incorporação superávit de 2023	4.866.614,71	(4.866.614,71)
Ajuste Patrimônio Líquido		
Superávit de 2024		5.514.587,31
Saldo em 31/12/2024	(13.841.480,21)	5.514.587,31

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2024

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS (FHC) é pessoa jurídica de direito privado, de natureza assistencial e de saúde, registrada em 30/10/1992 e sua finalidade é realizar ações na área de assistência à saúde.

A Fundação Hospitalar de Curitiba tem por finalidade:

- I – Executar políticas de saúde na área médico-hospitalar;
 - II – Organizar e operar uma rede médico-hospitalar;
 - III – Colaborar com o poder público na defesa da saúde e da assistência médica e social;
 - IV – Celebrar convênios, contratos, acordo, e outros instrumentos jurídicos com pessoas físicas e jurídicas, de direito privado ou público, nacionais ou internacionais;
 - V – Realizar programas educacionais, de estágio, de treinamento, conceder bolsas, prêmios ou ajudas de custo;
 - VI – Promover cursos, estudos, simpósios, congressos e a edição de publicações técnicas e científicas;
 - VII – Criar, manter ou administrar unidades de apoio e/ou produção de recursos técnico-científico-operacionais que forem essenciais ao cumprimento das suas finalidades;
 - VIII – Desenvolver programas de promoção comunitária, apoiando a implementação de projetos voltados ao aprimoramento técnico-profissional de pessoas da comunidade;
 - IX – Constituir parcerias com entidades públicas ou privadas de objetivos afins, voltadas ao desenvolvimento de projetos que visem o alcance das finalidades institucionais, podendo, para tanto, administrar unidades e/ou gerenciar atividades, instituir ou participar de composição de novas pessoas jurídicas, desde que autorizada pelo órgão competente do Ministério Público
- § 1º No desenvolvimento das suas atividades, a fundação adotará práticas de planejamento sistemático de suas ações, mediante instrumentos de programação, orçamentação, acompanhamento e avaliação das suas atividades.

NOTA 02 – CERTIFICADOS DE UTILIDADE PÚBLICA E ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Entidade possui os seguintes certificados e títulos, e consequentemente a isenção das contrições sociais:

a) Utilidade Pública

- Título de Utilidade Pública Municipal – Lei Ordinária nº 2756/1993 de 25 de outubro de 1993;

- Título de Utilidade Pública Estadual – Lei nº 16.729 de 09 de outubro de 2015.

b) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS

A Entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, renovado em 14 de junho de 2019 com vigência até 31 de dezembro de 2023 por força de Lei Complementar nº 187/2021, parágrafo 1º do art. 40, conforme publicação em DOU Seção 1 de 27 de fevereiro de 2023, emitido pelo Ministério da Saúde.

Em tempo a equipe do hospital protocolizou tempestivamente seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.120137/2023-13, o qual se encontra pendente de julgamento.

NOTA 03 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com os pressupostos previstos na Lei 11.941/2009 quanto à forma de apresentação e de acordo com a Resolução 1.409/12 – ITG 2002 do CFC, observadas as diretrizes das entidades filantrópicas.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) As receitas e despesas foram contabilizadas pelo regime de competência e todas estão vinculadas ao atendimento das atividades da entidade;
- b) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do balanço;
- c) Demonstramos abaixo as receitas obtidas através de convênios e subvenções:

Entidades	31/12/2024	31/12/2023
Convênio PM Monte Carlo	150.000,00	140.400,00
Convênio PM Frei Rogério	150.000,00	140.400,00
Convênio PM Brunópolis	150.000,00	140.400,00
Convênio PM Curitiba	900.000,00	1.650.000,00
Convênio PM Ponte Alta do Norte	150.000,00	140.400,00
Convênio PM São Cristóvão	150.000,00	140.400,00
Subvenções Estaduais	4.140.300,00	14.850.754,16
Convênios SES Transferências voluntárias	300.000,00	2.775.347,71
Contrato Banco de Leite		12.587,69
Incentivos Federais	4.429.579,08	5.741.641,83
Incentivo Incremento Estadual	22.035.439,80	10.712.595,48
Estado Piso Salarial Enfermagem	1.949.551,76	0,00
Convênio UNOESC	0,00	0,00
Total	34.504.870,64	36.444.926,87

- d) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais;
- e) Os estoques constantes do balanço patrimonial no valor de R\$ 886.000,94, referem-se às suas atividades hospitalares para atendimento exclusivo de seus pacientes. Estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam o valor de mercado;

NOTA 05 – MUTAÇÃO DO IMOBILIZADO

A depreciação dos bens do ativo imobilizado foi calculada pelo método linear as taxas usuais permitidas pela legislação fiscal num total de R\$ 9.219.680,22 dos bens adquiridos a partir do exercício de 2003.

Os Bens integrantes do imobilizado estão demonstrados pelo custo original de aquisição na data de 31/12/2024, conforme tabela exposta a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2023	AQUISIÇÕES	BAIXAS	DEPR EXERCÍCIO	DEPR ACUMULADA	TAXA DEPREC.	31/12/2024
Máquinas e Equipamentos	1.701.474,90	46.048,85	10.550,08	97.367,97	1.025.582,38	10	711.391,29
Edificações	78.600,00	0,00	0,00	2.832,12	14.635,50	4	63.964,50
Equipamentos de Informática	798.701,65	88.100,04	33.112,09	96.132,73	460.414,34	10	393.275,26
Aparelhos Medicina e Cirurgia	4.309.173,21	2.057.182,51	222.302,90	138.524,19	2.337.214,76	10	3.806.838,06
Móveis e Utensílios	1.315.659,21	126.972,80	32.886,66	73.298,37	737.962,01	10	671.783,34
Veículos	125.483,00	0,00	0,00	25.096,56	97.155,63	10	28.327,37
EP Maq. E Equip. Emendas Parl	906.530,05	0,00	0,00	90.653,04	621.156,69	10	285.373,36
EP Equi. Informática Emendas Parl	560.387,00	0,00	610,00	60.134,00	493.314,15	10	66.462,85
EP Apar. de Med. E Cirurg. Em.Parl.	4.945.685,57	310.000,00	0,00	521.203,74	3.413.738,44	10	1.841.947,13
EP Móveis e Unt. Emendas Parl	36.767,20	0,00	0,00	3.677,16	18.506,32	10	18.260,88
TOTAIS	14.778.461,79	2.628.304,20	299.461,73	1.108.919,88	9.219.680,22		7.887.624,04

a) Laudo teste de recuperabilidade do imobilizado em 31/12/2024

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o estabelece a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 01, a entidade não submeteu as unidades geradoras de caixa relativamente ao IMOBILIZADO, ao teste de recuperabilidade.

Com base nas premissas disponíveis, entendem os administradores que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda ou uso, superior ao valor residual contábil.

b) Revisão de Vida útil

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com o estabelece a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 27 e ITG 10, a entidade não realizou a revisão de vida útil e Com base nas premissas disponíveis, entendem os administradores que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda ou uso, superior ao valor residual contábil.

NOTA 06 – FINS FILANTRÓPICOS

a) Atendimento Pacientes SUS

De acordo com a portaria de consolidação 01/2017, uma entidade beneficente de assistência social trata-se de pessoa jurídica que promova, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente a pessoas carentes, em especial a crianças, adolescentes, idosos e portadores de deficiência, mediante concessão de benefícios e serviços na área de atuação da Seguridade Social. Classifica ainda que um dos requisitos para classificar a entidade como “assistência social gratuita”, alocação efetiva de pelo menos 60% dos seus serviços ao SUS.

Durante o ano de 2024, a Fundação Hospitalar de Curitiba atendeu a 35.925 internações. Destes, 31.929 correspondiam a atendimentos de pacientes do SUS, ou 88,88% do total, conforme tabela demonstrada a seguir:

MÊS	SUS	Postal Saúde	Particular	SC Saúde	Cassi	Unimed	Total
JANEIRO	2.705	0	134	76	0	211	3.126
FEVEREIRO	2.291	0	78	29	0	136	2.534
MARÇO	2.713	0	123	70	0	116	3.022
ABRIL	2.871	0	139	81	19	129	3.239
MAIO	2.643	0	134	34	0	194	3.005
JUNHO	2.943	0	91	80	0	177	3.291
JULHO	2.680	2	116	113	0	100	3.011
AGOSTO	2.792	0	158	44	0	117	3.111
SETEMBRO	2.760	0	62	51	0	145	3.018
OUTUBRO	2.757	0	104	41	0	236	3.138
NOVEMBRO	2.478	0	124	46	1	222	2.871
DEZEMBRO	2.296	0	95	41	0	127	2.559
% POR CONVENIO	88,88%	0,01%	3,78%	1,97%	0,06%	5,32%	100,00%
TOTAL	31.929	2	1.358	706	20	1.910	35.925

Destaca-se que a entidade não estabelece nenhum limite quantitativo ou de demanda, atendendo a 100% da população que aceita as condições de atendimento estabelecidas na legislação do próprio SUS, e em especial aos procedimentos de maior complexidade buscados pela população.

b) Isenções em função da filantropia

De acordo com o artigo 29 da Lei nº 12.101/2009, a entidade beneficente certificada e devidamente enquadrada nos requisitos instituídos, faz jus à isenção do pagamento das contribuições previstas nos artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/1991, ou seja, INSS patronal e PIS sobre a folha de pagamento.

Atendendo aos preceitos da ITG 2002 a entidade apura as contribuições como se devidas fossem e anula-as, através de conta redutora a fim de não interferir nas demonstrações contábeis.

Em 2023, a entidade teria as seguintes obrigações adicionais caso não usufrísse da isenção em função da filantropia:

Mês	Salário	Férias	13º Salário	Total	Isenção Inss patronal	Isenção PIS S/Salários
Janeiro	2.060.012,30	150.905,69	166.304,34	2.377.222,33	701.280,59	23.772,22
Fevereiro	2.029.058,12	274.239,20	166.075,94	2.469.373,26	728.465,11	24.693,73
Março	2.010.080,88	122.591,47	166.806,37	2.299.478,72	678.346,22	22.994,79
Abril	2.047.975,58	217.898,90	182.834,27	2.448.708,75	722.369,08	24.487,09
Mai	2.030.464,15	145.403,09	166.946,84	2.342.814,08	691.130,15	23.428,14
Junho	2.033.634,75	117.819,28	167.247,95	2.318.701,98	684.017,08	23.187,02
Julho	2.029.424,71	131.150,71	170.760,86	2.331.336,28	687.744,20	23.313,36
Agosto	2.074.735,20	161.756,68	174.637,52	2.411.129,40	711.283,17	24.111,29
Setembro	2.066.681,33	153.539,23	166.925,45	2.387.146,01	704.208,07	23.871,46
Outubro	2.050.279,27	163.528,01	171.193,82	2.385.001,10	703.575,32	23.850,01
Novembro	2.102.441,89	144.292,92	1.111.550,72	3.358.285,53	990.694,23	33.582,86
Dezembro	2.190.782,09	156.733,23	1.902.678,13	4.250.193,45	1.253.807,07	42.501,93
Total					9.256.920,31	313.793,91

NOTA 07 – Passivo não circulante

A Fundação mantinha como saldo de Outras Obrigações a pagar no passivo não circulante, ação judicial movida pela CELESC no valor nominal de R\$ 5.176.681,71. Embora exista negociação em curso para que o Estado assumira a dívida da Fundação, em 2023 a entidade atualizou o valor de R\$ 2.383.766,41 baseado na opinião jurídica que acompanha o processo onde há provável perda. O saldo atualizado da dívida discutida em 31/12/2024 é de R\$ 7.560.448,12, permanecendo estático desde o exercício anterior.

NOTA 08 – Receitas com Processos Jurídicos

No exercício findo de 2024 a entidade reconheceu receita com ações judiciais no montante de R\$ 7.387.228,38, decorrentes da ação indenizatória nº 5002911-16.2018.4.04.7211, que tramitou na Primeira Vara Federal de Caçador SC., proveniente da destinação de emenda parlamentar do deputado Federal Onofre Santo Agostini e não repassada pelo Governo Federal. Tal ação condenou a Fazenda Nacional ao pagamento dos referidos recursos.

NOTA 09 – Mudança de prática contábil

Conforme “Nota 07” a Entidade foi notificada sobre recolhimentos considerados devidos pela RFB sob argumento de não estarem satisfeitas as condições previstas pelas normas da “filantropia”. Tempestivamente os assessores jurídicos protocolaram defesa, de forma que o tema está sendo tratado nos tribunais sem trânsito em julgado.

Até 31/12/2010 a Entidade reconhecia contabilmente sobre o saldo a variação da SELIC sendo que a partir de 2011 esta atualização deixou de ser praticada. Há evidências que o litígio tenha condição de exigibilidade REMOTA.

NOTA 10 – Demonstração de Origens de Aplicações de Recursos

DESCRIÇÃO/PERÍODOS	31/12/2024	31/12/2023
1. ORIGENS DOS RECURSOS	5.327.330,33	1.234.657,60
Superávit/Déficit do período	5.741.520,66	4.866.614,71
Aumento do passivo não circulante	(414.190,33)	(3.631.957,11)
Ajuste de Patrimônio Social		
2. APLICAÇÃO DOS RECURSOS	(1.225.185,33)	826.104,15
Aumento de bens do ativo imobilizado	(1.225.185,33)	826.104,15
3. AUMENTO OU DIMINUIÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-2)	4.102.145,00	2.060.761,75
4. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4.1 -4.2)	4.102.145,00	2.060.761,75
4.1. Capital circulante inicial	(7.242.126,92)	(5.181.365,17)
Ativo circulante inicial	(14.725.315,63)	(12.391.651,05)
(-) Passivo circulante inicial	7.483.188,71	7.210.285,88
4.2. Capital circulante final	(11.344.271,92)	(7.242.126,92)
Ativo circulante final	(19.449.026,46)	(14.725.315,63)
(-) Passivo circulante final	8.104.754,54	7.483.188,71

NOTA 11 - Eventos subsequentes

Entre 31/12/2024 até a data de encerramento do Balanço, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações contábeis da entidade.

2.2 - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

2.2.1 - RECEITAS

a) As Receitas e suas Origens

1. RECEITA BRUTA	(=)	72.336.682,24
1.1 RECEITAS HOSPITALARES SUS	(=)	9.494.726,11
SUS Procedimentos Clínicos	(+)	2.853.417,47
SUS Procedimentos Cirúrgicos	(+)	1.878.668,12
SUS Banco do Sangue	(+)	33.777,06
SUS Radiologia	(+)	237.016,78
SUS Tomografia	(+)	375.040,87
SUS Ultrassonografia	(+)	43.358,49
SUS Laboratório	(+)	94.594,28
SUS Medicamentos	(+)	118.526,29
SUS Opme – Órteses Próteses	(+)	185.719,42
SUS Diárias	(+)	3.858.944,57
SUS Ajuste Pactuação a maior	(-)	-184.337,24
1.2 RECEITAS HOSPITALARES NÃO SUS	(=)	6.470.405,57
Curativos	(+)	5.890,56
Diárias	(+)	2.204.355,91
Medicamentos	(+)	1.081.571,95
Opme – órteses e próteses	(+)	186.494,21
Materiais Hospitalares	(+)	729.371,59
Gasoterapia	(+)	236.073,22
Dietas Industrializadas – Suprimentos	(+)	79.727,34
Procedimentos Cirúrgicos	(+)	114.832,46
Taxas de Sala	(+)	568.991,94
Taxas Administrativas	(+)	52.672,00
Outras Receitas	(+)	1.202.837,80
Procedimentos Clínicos	(+)	7.586,59
1.3 RECEITAS DE DIAGNOSTICOS E IMAGEM	(=)	1.106.782,12
Banco de Sangue	(+)	5.708,66
Radiologia	(+)	220.400,17
Tomografia	(+)	414.427,66
Ultrassonografia	(+)	316.536,67
Laboratórios	(+)	131.366,33
Densitometria	(+)	17.228,40
Mamografia	(+)	1.114,23

1.4 CONTRATOS E SUBVENÇÕES	(=)	15.361.014,19
Convênio Prefeitura de Frei Rogério	(+)	150.000,00
Convênio Prefeitura de Brunópolis	(+)	150.000,00
Convênio Prefeitura de Monte Carlo	(+)	150.000,00
Convênio Prefeitura de São Cristóvão do Sul	(+)	150.000,00
Convênio Prefeitura de Curitiba	(+)	900.000,00
Convênio Prefeitura de Ponte Alta do Norte	(+)	150.000,00
Subvenção Estadual	(+)	4.140.300,00
Isenção Usufruída INSS cota patronal	(+)	9.256.920,29
Isenção Usufruída PIS s/salários	(+)	313.793,90
1.5 INCENTIVOS	(=)	28.414.570,64
Estado Piso Salarial	(+)	1.949.551,76
Incentivo Captação delib/SES335/cib/12	(+)	15.793,20
Incentivo cirurgias Mutirão	(+)	1.410.198,60
Incentivo Pactuação Rede Cegonha	(+)	2.375.718,84
Incentivo Pactuação Rede de At.às Urgências	(+)	2.044.323,84
Incentivo Nova Política Hospitalar Catarinense	(+)	11.638.800,00
Incentivo Estadual p/manut de unid própria/subv	(+)	8.970.648,00
Incentivo Tomografia	(+)	9.536,40
1.6 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	(=)	10.381.821,02
Outras Receitas Hospitalares	(+)	1.792,30
Receita c/processos Jurídicos	(+)	7.387.228,38
Exames Laboratoriais	(+)	36.690,33
Receitas de Refeições	(+)	34.736,16
Receitas Diversas	(+)	115.383,85
Receita de Emendas Parlamentares	(+)	2.381.775,33
Receitas com Aluguéis	(+)	418.285,33
Reversão de Provisões	(+)	5.929,34
2. RECEITAS FINANCEIRAS	(=)	970.873,45
Renda de Aplicações Financeiras	(+)	952.886,45
Descontos Obtidos	(+)	17.798,02
Juros Recebidos	(+)	188,98
3. OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(=)	136.489,14
Recuperação de despesas	(+)	689,42
Doações	(+)	79.711,84
Doações Monetárias	(+)	56.087,88

b) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RECEITAS

Receitas	31.12.2024	
	Valor R\$.	Percentual
Receitas Hospitalares SUS	9.494.726,11	13,13%
Receitas Hospitalares não SUS	6.470.405,57	8,94%
Receitas de Diagnósticos e Imagem	1.106.782,12	1,53%

Contratos e Subvenções	43.775.584,83	60,52%
Outras Receitas	10.381.821,02	14,35%
Receitas Financeiras	970.873,45	1,34%
Doações	135.799,72	0,18%
Recuperação de Despesas	689,42	0,01%
TOTAL	72.336.682,24	100,00%

A Receita Bruta, neste período foi de R\$. 72.336.682,24(Setenta e dois milhões, trezentos e trinta e seis mil, seiscentos e oitenta e dois reais e vinte e quatro centavos).

O Sistema Único de Saúde SUS, principal tomador de serviços do Hospital, que representou 88,88% dos internamentos e atendimentos prestados, neste exercício, repassou a importância de R\$ 9.494.726,11 e representou 13,13% da receita bruta do período.

A Secretaria de Estado da Saúde repassou no período, em forma de subvenção, a importância de R\$.4.140.300,00 (quatro milhões, cento quarenta mil e trezentos reais) o que corresponde a 5,72% da receita bruta do período.

No exercício findo de 2024 a entidade reconheceu receita com ações judiciais no montante de R\$ 7.387.228,38, decorrentes da ação indenizatória nº 5002911-16.2018.4.04.7211, que tramitou na Primeira Vara Federal de Caçador SC., proveniente da destinação de emenda parlamentar do deputado Federal Onofre Santo Agostini e não repassada pelo Governo Federal. Tal ação condenou a Fazenda Nacional ao pagamento dos referidos recursos.

Assim, sem estas receitas extraordinárias, a entidade teria apresentado um déficit em seus resultados no valor de R\$. 1.872.641,07 (hum milhão, oitocentos e setenta e dois mil, seiscentos e quarenta e um reais e sete centavos).

2.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

A) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE CUSTOS E DESPESAS

Custos /Despesas	31/12/2024	
	Valor R\$.	Percentual
Salários e Encargos	40.233.568,28	60,27%
Custos Diversos	23.703.502,19	35,50%
Despesas Gerais	2.797.653,08	4,19%
Despesas Financeiras	24.082,73	0,04%
TOTAL	66.758.806,28	100,00%

Os Custos e Despesas Operacionais do período totalizaram a importância de R\$. 66.758.806,28(sessenta e seis milhões setecentos e cinquenta e oito mil oitocentos e seis reais e vinte e oito centavos-).

As Despesas com Pessoal totalizaram no período a importância de R\$. 40.233.568,28(quarenta milhões duzentos e trinta e três mil quinhentos e sessenta e oito reais e vinte e oito centavos-), o que representou 60,27% dos custos e despesas realizadas no período. Tal percentual se justifica levando em consideração que o Hospital teve funcionamento ininterrupto durante as vinte e quatro horas diárias, para o perfeito atendimento aos pacientes internados e aos casos de emergência.

2.2.3 - COMPROMISSOS A PAGAR

O Total da dívida do hospital foi, em 31.12.2024, de R\$.30.778.476,34 (trinta milhões, setecentos e setenta e oito mil, quatrocentos e setenta e seis reais e trinta e quatro centavos-), distribuídos da seguinte forma:

	31.12.2024		31.12.2023	
ORIGEM				
Fornecedores	1.117.730,67	3,63%	896.075,04	2,97%
Cellesc S/A	7.560.448,12	24,56%	7.560.448,12	25,07%
INSS/PIS/IRRF/FGTS	870.663,16	2,84%	854.989,09	2,84%
MORATÓRIA	15.113.273,68	49,10%	15.113.273,68	50,12%
Salários a pagar	1.705.846,50	5,54%	1.717.351,61	5,69%
Outras Obrigações	4.410.514,21	14,33%	4.014.772,97	13,31%
TOTAL	30.778.476,34	100,00	30.156.910,51	100,00

a) ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS DE OBRIGAÇÕES

- Verificamos no quadro acima que os débitos descritos como “moratória”, representam 49,10% das obrigações da Fundação Hospitalar, e que estes débitos deverão ser extintos nos próximos meses, reduzindo de forma drástica o endividamento da Fundação.

Curitiba, 31 de dezembro de 2024.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE CURITIBANOS
Marcelo Antonio Pasolini
Superintendente.

Edson Tadeu Brocardo.
Contador CRC/SC. 013709/O-9